

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E PLANEJAMENTO PARA O USO DOS OBJETOS DE APRENDIZAGEM



LAÍS MANTOVANI RAMOS BANHOS

Formada em Pedagogia; Professora na Prefeitura de Embu das Artes e do Estado de São Paulo em 2003; Professora da Prefeitura Municipal de São Paulo desde 2009; Pós Graduação em Tecnologias Digitais - Novos Recursos Tecnológicos em Educação a Distância. lais-banhos@hotmail.com.

RESUMO

Neste momento, o progresso tecnológico está ocasionando a evolução e o desenvolvimento da ciência. O presente trabalho pretende discutir as contribuições que a tecnologia pode trazer para aperfeiçoar a forma de como os conteúdos são abordados em sala de aula. E as vantagens que o trabalho com objetos de aprendizagem proporcionam ao conteúdo entre as disciplinas, em particular para aprimorar a educação. Inserir estratégias em um bom planejamento com os objetos de aprendizagem melhora o entendimento do ambiente, facilita o aprimoramento do aprendizado do aluno. Nos dias atuais é necessário incluir o conhecimento da tecnologia, em particular a capacidade de desenvolver novas estratégias para apresentar o conteúdo, onde os alunos consigam utilizar, é mais provável que melhore o entendimento dos alunos. O trabalho será realizado através de pesquisa documental, onde desenvolveremos os subtemas: estratégias pedagógicas, estratégias pedagógicas para o uso dos objetos de aprendizagem, planejamento e tipos de objetos de aprendizagem que servirá para ampliar a busca por novos conhecimentos sobre o assunto e que auxiliará os professores e estudantes a definirem as melhores estratégias para o seu uso no contexto educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias Pedagógicas; Planejamento; Tipos de Objetos de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O uso de novos recursos tecnológicos na educação vem para complementar a aprendizagem e causar mudanças na maneira de agir e pensar o ensino aprendizagem.

A definição das estratégias pedagógicas e do planejamento necessitam ser bem fundamentadas para que a utilização dos objetos de aprendizagem cheguem ao objetivo pretendido, que é a aprendizagem.

As estratégias de ensino aprendizagem são métodos utilizados pelos professores que tem como objetivo auxiliar o aluno a produzir seu conhecimento. Esses métodos são importantes para extrair o melhor desenvolvimento do aluno, auxiliando a conseguir e a fixar o conteúdo que foi apresentado.

Ao optamos por uma estratégia, devemos examinar se ela está apropriada para aquele conteúdo e se consegue atingir de maneira clara, a grande maioria dos alunos da sala. Neste processo devemos considerar a idade dos alunos e a série na qual eles se encontram. Isso significa que uma estratégia adequada para o ensino fundamental pode não ser adequada para o ensino médio. Quando utilizamos uma estratégia de ensino, é importante conhecer os alunos e suas peculiaridades. Deve-se realizar avaliações diagnósticas, que visa analisar os conhecimentos prévios dos alunos antes do início de qualquer atividade. Quando um aluno está com defasagem de conteúdos sobre um assunto, não podemos exigir que ele seja capaz de resolver um problema sobre o tema, mas proporcionar conteúdos para sanar essa defasagem.

O planejamento é muito importante para o professor, pois é aonde ele elabora seu plano sendo possível selecionar os objetivos com a turma, e colocar em prática durante as aulas. O registro das aulas por meio do plano é significativo, já que o professor pode comparar os avanços e dificuldades da turma, com o registro o professor não se “perde” com seu trabalho, pois ele sabe qual recurso, metodologia, ação e tipo de avaliação foi feito com a turma. O professor precisa estar atento para os diferentes tipos de aluno e diferentes tipos de contexto em que eles estão inseridos, nesse momento o professor se transforma em um pesquisador, afim de se atualizar e solucionar os problemas cotidianos.

O planejamento é uma ferramenta indispensável para o trabalho do professor, a partir dessa ação é que ele pode registrar os objetivos a serem alcançados e as dificuldades da sua turma, o plano proporciona uma reflexão sobre a prática, já que cada ação irá criar um resultado, que será analisado posteriormente. Uma das maiores dificuldades que alguns professores enfrentam é a diversidade de culturas em sala de aula, assim o professor precisa fazer um plano que atenda as necessidades dos vários tipos de alunos. O trabalho com a interdisciplinaridade necessita que o professor seja comprometido com sua função.

Freire (1979, p. 7) diz que:

“o comprometimento seria uma palavra oca, uma abstração se não envolvesse a decisão lúcida e profunda de quem assume”, então é possível atingir uma educação de qualidade se os profissionais envolvidos tenham um comprometimento, esse compromisso deve ser baseado na práxis, que segundo Freire (1979) práxis é comprometimento de ser capaz de agir e refletir.

O professor deve sempre reavaliar suas práticas, e com essa reflexão tentar ser melhor em sua prática e no seu trabalho.

Para Zabala (1998, p. 13):

“um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu ofício. Geralmente se consegue esta melhora profissional mediante o conhecimento e a experiência”.

A tecnologia na educação se torna um novo recurso, que vem como novos métodos para seu uso na sala de aula.

O aspecto técnico e pedagógico são importantes para a escolha de um Objeto de Aprendizagem a ser reutilizado.

Para alcançar esses objetivos, o procedimento metodológico escolhido foi a pesquisa bibliográfica de livros, artigos, monografias, teses entre outros, onde por meio de um levantamento bibliográfico foi realizado estudos relacionados As Estratégias Pedagógicas e o Planejamento para o Uso dos Objetos de Aprendizagem. Cada material foi analisado minuciosamente reunido o máximo de informações, e os dados coletados foram condensados de forma qualitativa e a fim de proporcionar amplo entendimento sobre o assunto, assim como, sugerir estratégias psicopedagógicas.

O meu interesse nesse tema está relacionado á minha prática como professora, pois leciono e sabemos que precisamos estar capacitados, integrados e atualizados as novas tecnologias, para desempenhar um trabalho de qualidade com todos os estudantes.

Em nossos momentos de reunião pedagógicas, formações e discussões ouço com interesse, as dúvidas, os anseios e as dificuldades dos professores em elaborar propostas que envolva os Uso de Recursos Tecnológicos na Educação e os estudantes. E por esses interesse em buscar responder e como o Estratégias Pedagógicas e o Planejamento para o Uso de Objetos de Aprendizagem podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes da Rede Municipal de São Paulo.

Portanto, em busca de respostas e também com requisito para aprovação no curso de Pós Graduação em Tecnologias Digitais - Novos Recursos Tecnológicos em Educação a Distância. Dessa maneira, serão apresentados conceitos básicos sobre As Estratégias Pedagógicas e o Planejamento para o Uso de Objetos de Aprendizagem para o desenvolvimento dos estudantes da Rede Municipal de Educação.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Estratégia é uma palavra de origem grega strategia, que significa plano, método, manobras ou estratagemas usados para alcançar um objetivo ou resultado específico.

Pedagógico é um adjetivo que se refere á pedagogia, ciência que se dedica ao processo de educação dos jovens, estudando os problemas que se relacionam com seu desenvolvimento.

A estratégica pedagógica é um conjunto de ações planejadas e empregadas pelo professor na sua prática educacional a fim de atingir os objetivos pretendidos na formação de seus alunos. Assim as estratégias pedagógicas, tem como objetivo auxiliar o aluno a construir seu conhecimento. Sendo elas importantes para tirar o melhor rendimento do aluno, colaborando e auxiliando a consolidar o conteúdo que foi aplicado.

O termo estratégia na educação é um conjunto de escolhas, ações e atitudes do professor em sala de aula.

Krahe et al. (2004, p. 6) assegura que:

“As estratégias pedagógicas são os meios que o professor utiliza em sala de aula para facilitar o processo de ensino aprendizagem, incluindo: as concepções educacionais que embasam as atividades propostas, a articulação de propostas e /ou atividades desencadeadora de aprendizagens, a organização do ambiente físico, a utilização de áudios visuais, o planejamento de ações e o tipo e a forma como o material é utilizado”.

A partir dessa afirmação as estratégias pedagógicas engloba vários aspectos que são importantes para o desenvolvimento total do aluno e a busca do professor em aperfeiçoar suas estratégias para um melhor trabalho em sala de aula.

O ensino está relacionado com aprendizagem do aluno, onde os métodos de ensino aprendizagem são fundamentais para atingir a qualidade do ensino. Onde as estratégias devem ser bem elaboradas pelo professor, onde as ações e o planejamento do professor são prioridades.

Ao escolher uma estratégia de ensino é preciso verificar se está adequada para o conteúdo e se contemplar a maioria dos alunos da sala, onde devesse levar em conta a idade e a série onde será desenvolvido o conteúdo. Pois cada idade ou série tem suas estratégias pedagógicas e mesmo assim não podemos dizer que o que dá certo em uma série dará certo na outra série.

O professor quando adota uma estratégia pedagógica deve conhecer seus alunos e as suas singularidades. E através da avaliação diagnóstica antes do começo de alguma atividade, onde será analisado só conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo.

Conforme Freire (1996, p 32):

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade”

Portanto a partir desta citação o professor deve buscar incessantemente o conhecimento, que se torna seu estímulo e base para desenvolver uma estratégia pedagógica inclusiva para seus alunos.

AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E O PLANEJAMENTO PARA O USO DOS OBJETOS DE APRENDIZAGEM

A escolha de um objeto de aprendizagem deve considerar seus aspectos pedagógicos e suas estratégias pedagógicas que podem ser usadas para o desenvolvimento deste material.

Na área da educação os profissionais de informática tem se dedicado no desenvolvimento de estratégias pedagógicas para respaldar o uso dos OAs, pois ainda a poucas estratégias para padronizar a utilização dos objetos de aprendizagem na educação.

A estratégia ela só se concretiza no momento de seu uso em sala de aula, mesmo sendo planejada onde sua eficácia será comprovada através das atividades propostas. Onde os conteúdos desenvolvidos deverá atingir os objetivos planejados, assim o planejamento da aula garante a possi-

bilidades de adaptar as estratégias a situações e as ações que podem aparecer durante a atividade.

O planejamento é uma palavra que significa o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar o alcance de um determinado objetivo. E através deste planejamento o professor cria um plano de atividades e determinar os objetivos de cada atividade.

Para Santos (2001, p.66):

“o entendimento que o professor tem de planejamento mostra-se importante para sua ação em sala de aula, uma vez que este pode influenciar a sua prática de maneiras diferenciadas”

A utilização de um objeto de aprendizagem deve ser planejada, pois não pode ser usado sem uma intenção pedagógica. O planejamento é um procedimento preparado, estruturado e sistematizado da atividade docente.

Portanto a utilização do OA faz diferença se comparando a outros materiais, pois devesse observar quais objetivos devem ser alcançados com o seu uso, que servirá como material de apoio ao professor e como auxílio para o aluno no ato de aprender.

COMO ESCOLHER A ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O USO DE OA

A escolha de um Objeto de Aprendizagem deve ser realizada com apoio de uma situação técnica e pedagógica onde este objeto será usado e no plano de trabalho do professor.

Os Objetos de Aprendizagem podem ser utilizados para o mesmo conteúdo mas com particularidades diferentes, onde a sua utilização também deve levar em conta esse aspecto. A utilização de vídeo pelo professor pode ser uma estratégia para usar um objeto de aprendizagem:

1-Apresentação do vídeo em sala para abordar um novo conteúdo, sendo proposto após questões / debate/ intervenção como novas perguntas e informações. Assim finalizando o debate propondo uma pesquisa mais aprofundada sobre o conteúdo;

2-Em aula expositiva propor novo conteúdo, após um vídeo com um conteúdo mais detalhado onde os alunos formaram duplas de pesquisa. Que relataram os pontos essenciais e serão avaliados por esse trabalho;

3-No ambiente virtual os alunos acessam o conteúdo pela plataforma, onde através de fórum de discussão com a intermédio do professor, os alunos em grupo iram fazer um projeto para expor na aula presencial;

O professor para utilizar as estratégias em grupos diferentes com OAs diversos, o mesmo precisa saber a necessidade de cada grupo e definir a melhor estratégia e os objetivos no seu planejamento.

Ao planejar uma aula o professor deve se fazer inúmeras perguntas: quais estratégias pedagógicas devo usar, como apresentar o objeto de aprendizagem, sua exploração será individual/ dupla ou em grupo, abertura de discussão após a exploração, será utilizado outro recurso (texto, apresentação) para compor a atividade, terá um projeto sobre o tema? Perguntas que devem compor o

momento de elaboração dos conteúdos, das estratégias e do planejamento que será apresentado aos alunos em sala de aula.

O professor em seu planejamento deve considerar a realidade em que sua escola está como: tem internet na escola para acessar ou fazer download do arquivo, o OA é próprio para a plataforma, tem solução para dispositivo móvel e a quantidade de dispositivos (computadores, tablets ou smartphones) para a realização das atividades não excluindo nenhum aluno.

A escolha do OA é utilizado em sala de aula é uma ação docente muito importa para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois sua integração na aula determina qual objetivo a ser alcançado. Assim integrar se difere de inserir, pois como o OA se relaciona com o conteúdo e podemos ter o mesmo pensamento para os OAs interativos, simples, receptivos entre outros.

TIPOS DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Os objetos de aprendizagem apresentam natureza diversa como:

1-Tecnológico: no que diz respeito ao modo como o OA é composto, tanto computacional quanto informacional.

2-Pedagógico: são analisadas as experimentações de aprendizagem que o objeto oferece.

3-Simples: nesse tipo de objeto de aprendizagem, existe apenas um modo de se entregar o conteúdo, seja ele texto, imagem ou áudio.

4-Composto: objetos de aprendizagem compostos são aqueles que combinam várias mídias entre si, como interatividade e gamificação, vídeos, softwares etc.

5-Receptivo: é o caso dos vídeos, onde o aluno é passivo, apenas receptor do conteúdo compartilhado.

6-Diretivo: nesse tipo de OA o aluno consegue responder e interagir, conforme seja solicitado pela plataforma.

7-Descoberta guiada: aqui, através de animações interativas, gamificadas etc., o aluno é convidado a propor soluções para as questões apresentadas pelos objetos de aprendizagem.

8-Exploratório: esse tipo de OA é específico de simulações, onde o aluno cria hipóteses para testar suas ideias e indicar as ações a serem elaboradas.

QUAIS AS VANTAGENS DE USAR OBJETOS DE APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA

A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS: com a utilização dos objetos de aprendizagem podem ser um bom parceiro, *caráter personalizável que permite aplicá-los de maneiras diferentes a depender da turma e do perfil dos alunos.

A RELAÇÃO COMO PLANO DE ENSINO: o que faz com que ele seja uma ferramenta dinâmica para o ensino e de compreensão do conteúdo. Os objetos de aprendizagem coloca o aluno no centro do seu processo de aprendizagem. Por isso, e diante do seu caráter tecnológico, sua aceitação tende a ser cada vez melhor. Se construído da maneira adequada, portanto, ele pode ser um importante parceiro dos professores.

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIO EMOCIONAIS: As competências socio emocionais vem sendo cada vez mais valorizadas, tanto em contextos de aprendizagem quanto no ambiente de trabalho. O ideal que elas sejam desenvolvidas desde a educação básica, sabemos que essa preocupação tende a se tornar maior durante o Ensino Superior. Os objetos de aprendizagem contribuem nesse processo estimulando: o raciocínio lógico, o pensamento crítico, o trabalho em equipe e a criatividade dos estudantes. Assim os objetivos de aprendizagem a partir dos quais são elaborados, eles podem ter resultados visíveis em mais competências, como a liderança e a comunicação. Os OAs possibilitam um desenvolvimento de competências que acontece de maneira lúdica e divertida, o que faz com que os alunos se sintam motivados a aprender.

APLICABILIDADE EM DIFERENTES CONTEXTOS: os objetos de aprendizagem são muitas vezes criados e armazenados em ambientes online, podem ser usados em diversos momentos do processo de ensino. Os OAs podem ser usados em diferentes disciplinas e módulos.

A flexibilidade dos objetos de aprendizagem faz com que eles possam ser usados em sala de aula, no ensino presencial, ou fazer parte de uma modalidade híbrida ou a distância, ficando a cargo dos alunos executar os objetos de aprendizagem a partir da indicação do professor.

Assim, para os professores que buscam ampliar o acesso dos alunos aos conteúdos e às ferramentas que auxiliam no seu desenvolvimento, os OAs se tornam importantes parceiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade do Objeto de Aprendizagem pode ser muito superior, mas é na sua utilização na sala de aula e a sua competência será testada como boa ou não. Por isso as estratégias e o planejamento para o seu uso deve ser adequada as práticas pedagógicas inclusivas. Cabendo ao professor criar essas estratégias que proporcionem o aprendizado do aluno. Para isso o professor deve conhecer bem seus alunos, onde estabelecer objetivos claros, organizar atividades desafiadoras com os OAs que poderão ser usado em diversos momentos para: inserir, pesquisar e organizar os conteúdos. A análise do professor é muito importante, onde confirma que a tecnologia está a serviço da educação, ofertando novas formas de pesquisa, linguagens e de materialidade a serem examinadas e utilizadas. Mas o papel do professor não pode ser substituído, pois a intencionalidade, a reflexão e o planejamento cabe ao professor para que o trabalho aconteça e obtenha um resultado final esperado de ambas as partes: professor e aluno.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, Paz e Terra, p.32; 1996.

Dicionário Online de Português – dicio.com.br

KRAHE, Elisabeth Diefenthaler; TAROUÇO, Iliane Margarida Rockenbach; KONRATH, Mary Lúcia Pedroso. **Desafios do trabalho docente: mudança ou repetição**. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 4, n. 2, 2006.

SANTOS, Paula Regina de Souza. **O Professor e a sua Prática: o planejamento às estratégias pedagógicas**. (2001) Disponível em: Estratégias Pedagógicas para Uso dos Objetos Pedagógicos.

NICOLAU, Isabel. **O conceito de estratégias**. Lisboa, 2001. Disponível em [Http://www.antonio-fonseca.com?Unidade%20Curriculares?3-Ano/Planeamento%20e20%Gestao%20Estrategia/conceito_20estrategia.pdf](http://www.antonio-fonseca.com?Unidade%20Curriculares?3-Ano/Planeamento%20e20%Gestao%20Estrategia/conceito_20estrategia.pdf)

REBOUÇAS, Ayla Dantas; MAIA, Dennys Leite; SCAICO, Pasqueline Dantas. **Objetos de Aprendizagem: da Definição ao Desenvolvimento, Passando pela Sala de Aula**. In: PIMENTEL, Mariano; SAMPAIO, Fábio F.; SANTOS, Edméa O. (Org.). **Informática na Educação: ambientes de aprendizagem, objetos de aprendizagem e empreendedorismo**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. (Série Informática na Educação, v.5) Disponível em: <http://ieducacao.ceie-br.org/objetos-aprendizagem>

OBJETOS DE APRENDIZAGEM; INTERATIVIDADE E GAMIFICAÇÃO DO ENSINO – KEEPS. <https://keeps.com.br>

[blog. Saraivaeducacao.com.br](http://blog.saraivaeducacao.com.br)

<https://blog.saraivaeducacao.com.br>

educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12ª Ed. Paz e Terra. 1979.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre. Artemed, 1998.